

Mercados

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	303	2,5%	-12,2%	-12,2%
PSI 20	4.440	1,9%	-16,4%	-16,4%
IBEX 35	8.105	3,4%	-15,1%	-15,1%
CAC 40	4.195	2,6%	-9,5%	-9,5%
DAX 30	9.612	1,7%	-10,5%	-10,5%
FTSE 100	6.360	3,6%	1,9%	-9,4%
Dow Jones	17.695	1,6%	1,5%	-1,7%
S&P 500	2.071	1,7%	1,3%	-1,9%
Nasdaq	4.779	1,9%	-4,6%	-7,6%
Russell	1.132	2,2%	-0,4%	-3,5%
NIKKEI 225*	15.576	0,1%	-18,2%	-8,2%
MSCI EM	822	2,1%	3,5%	0,2%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	49,9	4,2%	34,7%	30,4%
CRB	194,6	1,6%	10,5%	7,0%
EURO/USD	1,110	0,4%	2,1%	-
Eur 3m Dep*	-0,270	0,0	-18,5	-
OT 10Y*	3,085	-6,0	56,9	-
Bund 10Y*	-0,126	-1,4	-75,5	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Recursos Naturais em alta, banca alivia

Sentimento ameno nas bolsas europeias, depois de duas sessões de forte recuperação. Haitong sobe recomendação de mineiras. CEO da Lufthansa afirmou que companhias aéreas deverão assistir à continuidade da queda dos preços das tarifas e aumento de concorrência. Testes de *stress* conduzidos pela Reserva Federal ditaram o chumbo das duas subsidiárias norte-americanas do Santander e Deutsche Bank.

Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
+	Edp 4,2%	Groupe Eurotunnel 7,5%	Pinnacle West 0,1%
	Pharol Sgps Sa 4,0%	Repsol Sa 7,4%	Monster Beverage 2,2%
	Banco Com Port-R 3,8%	Eutelsat Communi 7,1%	Wec Energy Group -0,2%
	Nos Sgps -0,4%	Unipol Gruppo Fi -4,6%	Alcoa Inc -2,5%
-	Ct-Correios De -0,5%	Ubi Banca Spa -5,2%	Eqc Corp -2,8%
	Sonae Capital Sg -0,7%	Banca Pop Emilia -5,5%	Southwestm Engy -6,2%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Portugal

Banca nacional: Novo Banco avança para IPO caso propostas não sejam satisfatórias

Europa

Santander e Deutsche Bank chumbam nos testes de *stress* nos EUA

Sky Plc - 21st Century Fox pode adquirir posição que ainda não detém

Swisscom e Iliad disputam pacotes de Hutchinson e Vimpelcom em Itália

Wirecard com acordo definitivo para adquirir Citi Prepaid Card Services

3i Group entre as *Top Pick* do Barclays

Viagens & Lazer: Companhias aéreas devem continuar a ver preços a cair

Monsanto espera que **Bayer** aumente proposta em \$7 mil milhões

IAG animada com rumores de interesse de principais acionistas em aumentar posição

Weir Group vê partir COO

Setor mineiro: Haitong sobe recomendações e refere estabilidade nas *commodities*

Tullow Oil corta projeção de produção perante problemas técnicos

Lloyds Banking continua a reduzir postos de trabalho

EUA

Nike – encomendas e receitas abaixo do esperado

Toyota faz *recall* de veículos, que envolve *airbags* da **Autoliv**

Endo não consegue parar de imitar Valeant, dizem notas de mercado

Weyerhaeuser revista em alta por D.A. Davidson

Energy Transfer Equity e Williams terminam processo de fusão

General Mills supera expectativas, sustentada por corte de custos

Monsanto desilude mercado nos resultados

Indicadores

Zona Euro regressa ao cenário inflacionista em junho

Economia do Reino Unido cresce 0,4% no 1º trimestre de 2016

Taxa de Desemprego na Alemanha continuou estável nos 6,1% em abril

Vendas a Retalho na Alemanha cresceram 2,6% em maio

Produção Industrial no Japão registou uma contração sequencial de 2,3% em maio

França registou inflação de 0,3% em junho

Contratos Promessa nos EUA com maior quebra sequencial em seis anos

Despesa Pessoal nos EUA sobe mais que rendimento em maio

Inflação na Alemanha situou-se nos 0,2% em junho

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	44,40	1,8%	-16,5%
IBEX35	80,98	3,5%	-15,3%
FTSE100 (2)	63,65	3,6%	1,8%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro

Analista de Mercados

Millennium investment banking

Fecho dos Mercados

Europa. As principais bolsas europeias acabaram por dar continuidade ao sentimento de recuperação, depois das fortes quedas no rescaldo do Brexit. Durante a sessão, dados de consumo e imobiliário sinalizaram interpretações diferentes para a economia norte-americana. Se por um lado, assistimos a um aumento robusto da despesa pessoal nos EUA, denotando um bom ritmo de consumo no 2º trimestre, do outro lado da moeda, os contratos para a compra de habitações contraíram sequencialmente ao ritmo mais agravado em 6 anos. Como o ritmo económico e o crescimento do imobiliário têm sido dois drivers da Fed, estes sinais contraditórios acabaram por deixar tudo na mesma, pelo que os investidores mostraram pouca reação. O índice Stoxx 600 avançou 3,1% (326,49), o DAX ganhou 1,7% (9.612,27), o CAC subiu 2,6% (4.195,32), o FTSE acumulou 3,6% (6.360,06) e o IBEX valorizou 3,4% (8.105,3). Os setores que maiores valorizações apresentaram foram Recursos Naturais (+4,97%), Energético (+4,67%) e Telecomunicações (+4,42%), enquanto o mais fraco foi Automóvel (0,15%).

Portugal. O PSI20 subiu 1,9% para os 4.440,02 pontos, com 14 títulos em alta. O volume foi normal, transacionando-se 658,9 milhões de ações. Pela positiva destacou-se a EDP, a subir 4,2% para os € 2,751, liderando os ganhos percentuais, seguida da Pharol (+4% para os € 0,105) e do BCP (+3,8% para os € 0,0189). A Sonae Capital liderou as perdas percentuais (-0,7% para os € 0,542), seguida dos CTT (-0,5% para os € 7,26) e da NOS (-0,4% para os € 5,46).

EUA. Dow Jones +1,6% (17.694,68), S&P 500 +1,7% (2.070,77), Nasdaq 100 +1,7% (4.364,738). Todos os setores encerraram positivos, com Financials (+2,31%) e Energy (+2,02%) a registarem as maiores valorizações globais. Ganhos ultrapassaram as perdas 10,2 vezes.

Ásia (hoje): Nikkei (+0,1%); Hang Seng (+1,8%); Shanghai Comp (-0,1%)

Potugal

Banca nacional: Novo Banco avança para IPO caso as propostas não sejam satisfatórias

De acordo com o Jornal de Negócios, o prazo para a entrega das 6 propostas pelo Novo Banco termina hoje. Caso as propostas não sejam satisfatórias, o Banco de Portugal deverá avançar para a dispersão em bolsa do banco, ainda que só depois do verão. Esta semana, o CEO do Millennium bcp afirmou que o prazo de entrega de propostas não é o ideal, uma vez que acontece uma semana após o *Brexit*. Segundo o jornal, será pouco provável que todos os candidatos apresentem hoje as suas propostas.

Europa

Banca nacional: Novo Banco avança para IPO caso as propostas não sejam satisfatórias

De acordo com o Jornal de Negócios, o prazo para a entrega das 6 propostas pelo Novo Banco termina hoje. Caso as propostas não sejam satisfatórias, o Banco de Portugal deverá avançar para a dispersão em bolsa do banco, ainda que só depois do verão. Esta semana, o CEO do Millennium bcp afirmou que o prazo de entrega de propostas não é o ideal, uma vez que acontece uma semana após o *Brexit*. Segundo o jornal, será pouco provável que todos os candidatos apresentem hoje as suas propostas.

Santander e Deutsche Bank chumbam nos testes de stress nos EUA

Os testes de *stress* conduzidos pela Fed aos bancos a operarem nos EUA, no que diz respeito à possibilidade de distribuição da remuneração aos acionistas (através de dividendos e/ou recompra de ações), ditou dois chumbos. A Fed alega debilitações nos processos de planeamento de retorno de capital das subsidiárias norte-americanas do Santander (17% das receitas do grupo espanhol) e Deutsche Bank, pelo que o chumbo tem em conta apenas questões de ordem qualitativa. A avaliação surge depois de os mesmos dois bancos terem recebido a mesma nota negativa no ano passado. Quer isto dizer que as duas subsidiárias não poderão distribuir dividendos, proceder à recompra de ações e aumentar as remunerações dos seus gestores.

Foreign Banks in the U.S.

	Common equity tier 1 capital ratio	Tier 1 leverage ratio	Final Result
Regulatory minimum	4.5%	4.0%	
BMO Financial	5.9	4.9	Passed
BBVA Compass Bancshares	6.4	5.4	Passed
HSBC North America	7.0	5.0	Passed
TD Group US Holdings	8.7	5.2	Passed
BancWest	9.0	7.4	Passed
MUFG Americas Holdings	10.2	7.1	Passed
Santander Holdings USA	11.9	10.1	Failed
Deutsche Bank Trust	30.1	12.2	Failed

✔ Passed
✔ Passed after alterations
✔ Passed with conditions
✘ Failed

Failed on qualitative concerns about weaknesses in risk-management procedures. Both banks failed last year as well.

Source: Federal Reserve

Sky Plc - 21st Century Fox pode adquirir posição que ainda não detém

Segundo rumores avançados pelo The Telegraph, a 21st Century Fox pode adquirir posição que ainda não detém na Sky Plc. Com base nos dados Bloomberg, a 21st Century Fox tem atualmente 39,14% da Sky Plc.

Swisscom e Iliad disputam pacotes de Hutchinson e Vimpelcom em Itália

A Hutchinson e a Vimpelcom podem submeter mais concessões aos reguladores nos próximos dias, com o objetivo de obter aprovação para a sua combinação de negócios em Itália, que cria gigante de *wireless*. Rumores de mercado dão conta que a Swisscom e a Iliad estarão a disputar a compra desses ativos.

Wirecard com acordo definitivo para adquirir Citi Prepaid Card Services

A Wirecard anunciou um acordo definitivo com a Citi Holdings para adquirir a Citi Prepaid Card Services, por via de participação em ativos combinados. A operação deve estar concluída até ao 4º trimestre e será paga em *cash*. O negócio está ainda assim sujeito a aprovação regulatória. A Wirecard estima que possa trazer uma contribuição superior a \$20 milhões no EBITDA do ano 2017. O termos financeiros não foram revelados.

3i Group entre as Top Pick do Barclays

O *private equity* 3i Group entrou para as *Top Pick* do Barclays, substituindo a Jupiter. A recomendação manteve-se em *overweight* e o preço-alvo até desceu, de £ 6,10 para £ 5,95, mas com as revisões que levou a cabo após a votação a favor do Brexit, as ações do 3i Group são as que, no seu entender, figuram entre as de maior potencial de valorização.

Viagens & Lazer: Companhias aéreas devem continuar a ver preços a cair

De acordo com uma entrevista do CEO da Lufthansa citada pelo Die Welt, as companhias aéreas provavelmente vão continuar a ver os preços a cair, porque um crescimento acima da média da indústria é baseado na descida de tarifas. A concorrência entre as companhias aéreas também deve aumentar. É ainda referido que perante a força que a Eurowings apresenta parece irrealista que a Ryanair consiga alcançar 20% de quota de mercado na Alemanha.

Monsanto espera que Bayer aumente proposta em \$7 mil milhões

Segundo notas da imprensa internacional, a Monsanto procura que a Bayer aumente a proposta em pelo menos \$7 mil milhões, correspondendo a um intervalo adicional entre os \$10 e os \$15 por ação. Recorde-se que a Monsanto afirmou que tem procurado outras alternativas à proposta da Bayer.

IAG animada com rumores de interesse de principais acionistas em aumentar posição

A Qatar Airways Ltd. está a considerar aumentar a sua participação na IAG, depois da dona da British Airways ter perdido cerca de um terço do seu valor de mercado após a votação pela saída do Reino Unido da União Europeia. A companhia do Médio Oriente já o maior acionista da IAG, pode assim elevar a posição de 15% para 20%, segundo refere a Bloomberg, que cita fontes próximas do processo. Outro dos principais acionistas interessados na aquisição de mais participação será a seguradora Standard Life Plc. Ambos os acionistas se recusaram a comentar, sendo que estes rumores estão a animar os títulos da IAG.

Weir Group vê partir COO

Dean Jenkins vai abandonar o cargo de COO da Weir Group a 30 de setembro, justificando que pretende passar mais tempo com a família, que está baseada na Austrália. Jenkins concordou com o *board* que num período de transição vai continuar a liderar a inovação, tecnologia e estratégias de segurança da empresa de engenharia britânica.

Setor mineiro: Haitong sobe recomendações e refere estabilidade nas commodities

O Haitong atualizou as suas perspetivas para o setor mineiro, considerando que os mercados de *commodities* estão em forma razoável e que o declínio da libra apoiará as ações das empresas mineiras. A casa de investimento refere que a China é estruturalmente deficitária de minério de cobre de alta qualidade e de recursos de cobre, o que tem impacto positivo nos preços subjacentes. A Indústria de aço chinesa tem margens brutas no aço de \$250/ tonelada, significativamente acima dos \$200/tonelada do final de 2015. As exportações líquidas de aço chinês estão estáveis, indicando que a procura doméstica e o *restocking* tem estado relativamente robustos. Face a este *outlook*, o Haitong elevou a recomendação sobre os títulos da Anglo American de *sell* para neutral e recomendou a compra de Glencore, Antofagasta e BHP Billiton (todos tinham anteriormente recomendação neutral).

Tullow Oil corta projeção de produção perante problemas técnicos

A Tullow Oil cortou o *guidance* de produção para o corrente ano (termina em fevereiro), de modo refletir a necessidade de reparar problemas de produção num dos principais poços no Gana. A petrolífera prevê a produção entre 62 mil a 68 mil barris diários no Oeste Africano, um corte face aos 73 mil barris – 80 mil barris diários estimados em fevereiro. A reparação do poço petrolífero levará à suspensão do processo produtivo entre 8 a 12 semanas na primeira metade de 2017, já tendo sido sofrido perturbações entre 20 de março a 3 de maio. Segundo a empresa, os custos ascendem entre \$100 milhões a \$150 milhões, sendo coberto pelo seguro. Para a Stifel, este cenário traz alguma incerteza quanto aos níveis de produção e *cash-flows* da empresa.

Lloyds Banking continua a reduzir postos de trabalho

O Lloyds Banking vai eliminar cerca de 640 postos de trabalho e fechar 23 agências como parte de um programa de corte de custos que começou em outubro de 2014 e prevê a redução de 9.000 empregos até 2017 (neste momento atingiu os 7.300 cortes), segundo revela o sindicato Accord, representante dos trabalhadores. Com base nos dados divulgados pela Bloomberg, o Lloyds tinha no final de 2015 cerca de 75 mil empregados. O Governo do Reino Unido ainda possui uma participação de 9,1% no banco depois de ter injetado 20,5 mil milhões de libras durante a crise financeira.

EUA**Nike – encomendas e receitas abaixo do esperado**

A Nike, a maior marca desportiva mundial, divulgou os seus resultados referentes ao último trimestre fiscal (terminado em maio). A empresa desiludiu o mercado ao apresentar receitas e encomendas abaixo das previsões. O indicador que serve como barómetro da procura cresceu 11% no trimestre, quando o consenso de analistas previa uma expansão de 13%. As receitas totalizaram \$8,24 mil milhões (+6%), desiludindo face aos \$8,28 mil milhões esperados pelo mercado. A empresa tem visto as suas receitas afetadas por uma valorização do dólar americano e uma maior concorrência pela gama de ténis. Segundo alguns analistas, esta envolvente compromete o objetivo de alcançar \$50 mil milhões de receitas até 2020. O ano de 2016 termina com receitas na ordem dos \$32 mil milhões. Ainda assim, a Nike reiterou o *outlook* para o corrente ano, prevendo que as receitas cresçam entre os 7% e os 9% (considerando o cenário de alguma volatilidade no mercado cambial). A competição de que a Nike está sujeita no segmento de *running shoes* é notória na estagnação das receitas no mercado norte-americano, com as futuras ordens a desiludirem as estimativas. A margem bruta contraiu 30bp para os 45,9% (vs. 46,7%), refletindo um maior custo de produção e a venda por preços mais baixo de produtos em *stock* na América do Norte.

Toyota faz recall de 3,4 milhões de veículos, que envolve airbags da Autoliv

A Toyota Motor chamou à oficina cerca de 3,4 milhões de veículos para reparar falhas relacionadas com fugas no depósito de combustível e *airbags* que podem rachar e causar ferimentos a ocupantes. A maior fatia do *recall* prende-se com os depósitos (afeta 2,87 milhões de veículos em todo o mundo), incluindo os híbridos Prius e os compactos Corolla. Os restantes 1,43 milhões prendem-se com a reparação dos *airbags* fornecidos pela Autoliv e envolve os híbridos Prius e carros compactos Lexus CT. Cerca de 932 mil veículos têm ambos os problemas. Os veículos envolvidos no *recall de airbags* foram produzidos entre outubro de 2008 e abril de 2012, e os carros com fugas de combustível foram construídos entre abril de 2006 e agosto de 2015. A fabricante avançou no mês passado que pretende gastar cerca de 150 mil milhões de ienes (aprox. \$1,57 mil milhões) no reforço da qualidade no ano fiscal que termina em março de 2017.

Endo não consegue parar de emitir Valeant e está focada em reduzir dívida, dizem notas de mercado

De acordo com notas de mercado reveladas pela Bloomberg, a Endo Internacional, empresa domiciliada em Dublin, não consegue parar de emitir a Valeant Pharmaceuticals. A Endo contratou o COO reformado da Valeant para seu CEO em 2013, fez uma operação de *tax inversion* (alteração de domicílio fiscal para um sítio mais vantajoso em termos de impostos) e o declínio do negócio levou-a em maio a descer as perspectivas de receitas para 2016. Agora está a tentar reduzir dívida através da venda de ativos, referiu a Reuters na última segunda-feira. São informações que surgem após uma forte valorização da Endo no passado dia 28 de junho, em reação à nova patente para um medicamento para a pressão arterial, o Vasostriect.

Weyerhaeuser revista em alta por D.A.Davidson

A D.A.Davidson reviu em alta o preço-alvo atribuído às ações da Weyerhaeuser, empresa de produtos florestais produção de madeira, celulose, papel e embalagens de madeira, de *neutral* para *buy*. Ainda assim, o preço-alvo manteve-se nos \$33 por ação, pelo que a queda recente do título deverá justificar a revisão.

Energy Transfer Equity e Williams terminam processo de fusão

Depois de 18 meses em conversações, a Energy Transfer Equity pôs fim à operação de fusão (avaliada em \$33 mil milhões) com a Williams, depois do tribunal ter dado o aval para o fazer. A Williams acusou a ETF de não respeitar o acordo de fusão no que toca à nova estrutura de capital. A Williams tem estado sob escrutínio de modo a que simplifique a sua estrutura de capital.

General Mills supera expectativas, sustentada por corte de custos

A General Mills, empresa do ramo alimentar e detentora das marcas Cheerios e Trix, superou as expectativas de mercado, ao revelar lucros do 4º trimestre fiscal acima do antecipado pelos analistas. Os lucros, excluindo extraordinários, atingiram os \$0,66 nos três meses encerrados a 29 de maio (consenso apontava para \$0,60). As vendas desceram 8,6% para \$3,93 mil milhões, superando os \$3,86 mil milhões aguardados. Os números mostram que o corte de custos da General Mills está a ajudá-la a resistir à desaceleração do negócio de venda de cereais. A empresa estima poupar anualmente cerca de \$600 milhões a partir de 2018 com o plano que está a levar a cabo.

Monsanto desilude mercado ao apresentar resultados abaixo do esperado, board mantém contato com a Bayer

A Monsanto continua pressionada pela envolve nos mercados agrícolas depois dos resultados do 3º trimestre terem desiludido o mercado. O resultado líquido (excluindo algumas rúbricas) ascendeu a \$2,17 por ação, abaixo dos \$2,42 esperados pelo consenso de mercado. As receitas contraíram acima do esperado para os \$4,19 mil milhões (mercado antecipava \$4,49 mil milhões). Estes resultados desapontantes contrariam o argumento da empresa perante a proposta da Bayer, aquando afirmação que a mesma era desajustada ao valor da Monsanto. Segundo o CEO, Hugh Grant, a empresa tem enfrentado desafios inesperados durante este ano fiscal, ainda que veja sinais de recuperação no mercado agrícola. No seguimento, os baixos preços praticados por concorrentes chineses tem pressionado as receitas da norte-americana. Em relação ao possível negócio com a Bayer, os *boards* de ambas as empresas mantêm o contacto de forma a encontrarem uma solução viável para o negócio, incluindo conversações com outros *players* com o intuito de explorar outras opções. Segundo fontes próximas do caso, a Monsanto espera que a Bayer aumente o valor da proposta.

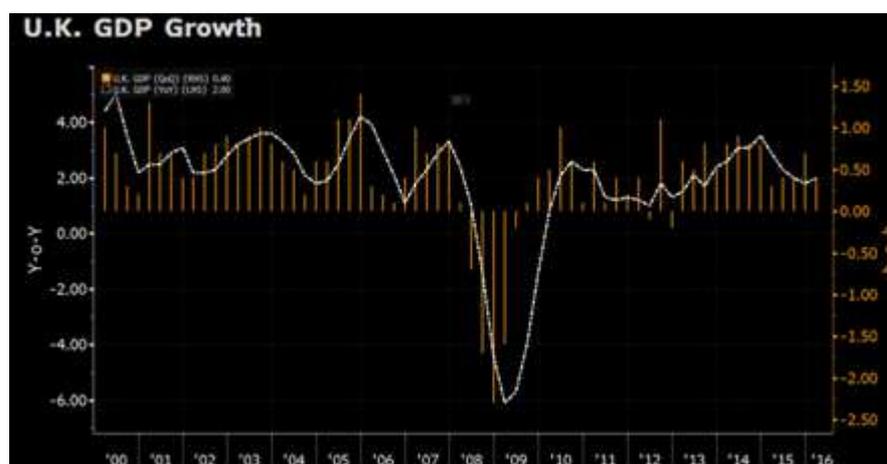
Indicadores

Zona Euro regressa ao cenário inflacionista em junho

Dados de inflação na Zona Euro apontam para o regresso ao cenário inflacionista na região. A estimativa preliminar do Índice Preços dos Consumidores aponta para um avanço de 0,1% no mês junho quando no mês anterior se tinha registado deflação. O consenso de economistas apontavam para uma estagnação dos preços. Se excluirmos as componentes mais voláteis (energética e alimentar), os preços terão avançado 0,9% (vs. 0,8% no mês anterior e esperados pelo mercado). São dados favoráveis nas pretensões de Mario Draghi, ainda que estejam longe da meta do BCE.

Economia do Reino Unido cresce 0,4% no 1º trimestre de 2016

O valor final do PIB do Reino Unido confirmou uma expansão de 0,4% da economia britânica no 1º trimestre, uma desaceleração face ao registado nos últimos três meses de 2015 (0,7%), mas que não trouxe surpresas para o mercado. Face a igual período de 2015 houve um crescimento de 2%. Uma das consequências do consumo, sendo a principal fonte de crescimento nos últimos anos tem sido o declínio na taxa de poupança, que caiu para 5,9% no 1º trimestre e permanece em níveis historicamente baixos. O investimento empresarial caiu 0,6%, após um declínio de 2,2% no 4º trimestre. Há possibilidade do Brexit levar as empresas a cortar em investimento até que esteja tudo mais definido acerca da saída do Reino Unido da União Europeia, o que já teve reflexo na evolução do último trimestre.



Fonte: Bloomberg

A **Taxa de Desemprego na Alemanha** continuou estável nos 6,1% em abril, pelo segundo mês consecutivo. O desemprego germânico está nos níveis mais reduzidos desde que há registro (1991), pelo que não faz parte das preocupações dos mercados de ações neste momento.

Segundo o Índice medido pelo GfK, a **confiança dos consumidores no Reino Unido** manteve os níveis em junho, com o valor de leitura a permanecer em -1, quando o mercado antecipava uma ligeira degradação (para leitura de -2).

As **Vendas a Retalho na Alemanha** cresceram 2,6% em maio, face a igual mês de 2015, ligeiramente acima do previsto (2,5%), tendo uma variação mensal de 0,9% (analistas antecipavam 0,6%). São naturalmente bons indicadores para o setor.

	May 2016	April 2016	March 2016	Feb. 2016	Jan. 2016	Dec. 2015
	-----Monthly Percentage Change-----					
Total ex cars nominal	0.8%	0.1%	-0.9%	-0.1%	-0.3%	0.6%
Total ex cars real (1)	0.9%	-0.3%	-1.2%	0.2%	-0.1%	0.8%
Food, tobacco	1.2%	1.1%	-2.5%	-0.3%	0.3%	0.5%
Clothing, shoes	0.2%	9.7%	-5.6%	-3.4%	2.8%	2.6%
Information technology	-1.1%	-4.6%	0.5%	4.2%	-4.6%	0.5%
Furniture and fittings	0.7%	1.6%	-4.4%	1.0%	-1.6%	2.2%
Pharmaceuticals, cosmetics	2.6%	-1.9%	0.6%	0.8%	0.2%	-1.0%
Cars and vehicles	n/a	n/a	-2.3%	0.5%	5.3%	-2.2%

Variação mensal por grupo de atividade

A **Produção Industrial no Japão** registou uma contração sequencial de 2,3% em maio, de acordo com o valor preliminar, bastante mais agravada que o previsto (queda de 0,2%). Em termos homólogos houve uma descida de 0,1% (analistas previam crescimento de 1,9%).

De acordo com o valor preliminar do IHPC, **França registou inflação de 0,3% em junho**, uma aceleração face ao nível de maio (0,1%) e que mostra que a trajetória de criação de inflação está no caminho pretendido pelos líderes europeus, rumo à meta dos 2%.

Contratos Promessa Compra e Venda nos EUA com maior quebra sequencial em seis anos

As Vendas de Casas Pendentes nos EUA (i.e., o número de contratos promessa compra e venda para adquirir casas usadas) registaram uma subida homóloga de 2,4% em maio, quase metade da prevista (4,6%). Face a abril houve uma quebra de 3,7%, mais acentuada que o antecipado pelos analistas (descida de 1,1%), o que se torna ainda mais negativo se tivermos em conta que a base de abril foi revista em baixa, mês em que terá havido uma variação sequencial de 3,9% e não de 5,1% como anteriormente apontado. São efetivamente fracos dados de imobiliário e que podem condicionar empresas ligadas ao setor. A queda sequencial foi a maior dos últimos seis anos.

De acordo com o Índice Harmonizado de Preços no Consumidor na Alemanha, a **Inflação germânica** situou-se nos 0,2% em junho, o que representa uma aceleração face a maio, onde tivemos inflação zero.

Despesa Pessoal nos EUA continua a aumentar de forma robusta e pode sustentar nova subida de juros

O Rendimento Pessoal nos EUA aumentou apenas 0,2% em maio, ligeiramente menos que o previsto (+0,3%), mas variação sequencial que se justifica pela revisão em alta da base de abril, onde o rendimento terá afinal crescido 0,5% (anteriormente tinha-se apontado 0,4%). A Despesa Pessoal cresceu 0,4%, em linha com o esperado, mas que é significativo se consideramos que os dados de abril foram revistos em alta (houve aumento de 1,1% em abril, face a março). Os dados de Despesa Pessoal estão a mostrar confiança dos consumidores no 2º trimestre, o que pode ser um motor importante de consumo no período de três meses que termina amanhã, algo que pode elevar a probabilidade que os investidores atribuem a um novo aumento da taxa de juro pela Fed.

Resultados

Empresa	2º Trím. 2016	3º Trím. 2016	Assembleia Geral Acionistas
PSI20			
 BPI	26-07 DF	26-10 DF	28-04-2016
 Navigator Company	27-07	27-10	19-04-2016
 Jerónimo Martins	27-07 DF	24-11 DF	14-04-2016
 BCP	27-07 DF	31-10 DF	21-04-2016
 EDP Renováveis	27-07	03-11	14-04-2016
 EDP	28-07 DF	03-11 DF	19-04-2016
 Altri	28-07	n.d.	21-04-2016
 REN	28-07 DF	04-11 DF	13-04-2016
 Galp Energia	29-07 AA	28-10 AA	05-05-2016
 Sonae Capital	29-07	04-11	07-04-2016
 CTT	04-08 DF	09-11 DF	28-04-2016
 Sonae	18-08 DF	09-11 DF	29-04-2016
 Mota-Engil	30-08	22-11	11-05-2016
 Semapa	31-08 DF	28-10 DF	20-04-2016
 NOS	n.d.	n.d.	26-04-2016
 Corticeira Amorim	n.d.	n.d.	30-03-2016
 Montepio Geral	n.d.	n.d.	31-12-2015
 Pharol	n.d.	n.d.	
Outros			
 Impresa	28-07 DF	27-10 DF	19-04-2016
 Sonae Indústria	28-07	10-11	07-04-2016
 Teixeira Duarte	28-07	28-11	28-05-2016
 Cofina	28-07	n.d.	21-04-2016
 Novabase	28-07 DF	03-11 DF	03-05-2016
 Sonae Sierra	04-08	03-11	

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.d. - não disponível (e) estimado

Fontes: Millennium investment banking e Empresa

Dividendos

Empresa - PSI20	DPA Bruto	Assembleia Geral	Data Pagamento	Data Ex-Div	Dividend Yield ⁽¹⁾ (@ 14jun16)	Obs.
 Altri	0,2500	21-04-16	11-05-16	09-05-16	7,2%	Pago
<i>Special cash</i>	0,2500	15-11-15	15-12-15	11-12-15	5,2%	Pago
 CTT	0,4700	28-04-16	25-05-16	23-05-16	5,7%	Pago
 EDP	0,1850	19-04-16	18-05-16	16-05-16	5,8%	Pago
 EDP Renováveis	0,0500	14-04-16	17-05-16	13-05-16	0,7%	Pago
 REN	0,1710	13-04-16	02-05-16	28-04-16	6,2%	Pago
 J. Martins	0,2650	14-04-16	12-05-16	10-05-16	1,9%	Pago
 Sonae	0,0385	16-12-15	29-12-15	24-12-15	3,5%	Pago
 NOS	0,1600	26-04-16	19-05-16	17-05-16	2,5%	Pago
 Galp Energia	0,20736	05-05-16	27-05-16	25-05-16	1,8%	Pago
<i>Intercalar</i>	0,20736		24-09-15	22-09-15	2,3%	Pago
<i>Navigator Company</i>	0,1590	19-04-16	04-05-16	02-05-16	5,1%	Pago
 Dist. Reservas	0,0781	19-04-16	24-05-16	20-05-16	2,9%	Pago
<i>Retorno Capital</i>	0,1395	17-12-15	28-12-15	23-12-15	3,8%	Pago
<i>Antecipação</i>	0,0314	17-12-15	22-12-15	18-12-15	0,9%	Pago
 Semapa	0,3290	20-04-16	05-05-16	03-05-16	2,9%	Pago
<i>Antecipação</i>	0,7500	18-12-15	29-12-15	24-12-15	5,6%	Pago
 Mota-Engil	0,0500	25-05-16	09-06-16	07-06-16	2,9%	Pago
 Corticeira Amorim	0,1600	30-03-16	28-04-16	26-04-16	2,5%	Pago
<i>Special Cash</i>	0,2450	13-11-15	30-11-15	26-11-15	4,5%	Pago
 BCP	-	21-04-16	-	-	-	-
 BPI	-	28-04-16	-	-	-	-
 Montepio	-	18-05-16	-	-	-	-
 Sonae Capital	0,0600	07-04-16	03-05-16	29-04-16	8,8%	Pago
 Pharol	-	24-05-16	-	-	-	-

⁽¹⁾ - Caso já tenha ocorrido o ex-date, a DY é calculada com base na cotação em ex-div-1

AA - A Anunciar

Estimado: Estimado pela Bloomberg

Proposto: Anunciado pela empresa, a ser proposto em Assembleia Geral ou Extraordinária

Aprovado: Dividendo já aprovado em Assembleia Geral ou Extraordinária

Fontes: Millennium investment banking, Empresa e Bloomberg

As seguintes empresas estão hoje a destacar dividendo, o que teoricamente justifica uma correção da mesma amplitude da *dividend yield* (DY):

Empresa	Market Cap.*	Dividendo (p/ação)	DY	Tipo
Icap Plc	£ 2,70	£ 0,154	3,7%	Final
Enagas Sa	€ 6,62	€ 0,792	2,9%	Final
Porsche Auto-Prf	€ 12,94	€ 1,010	2,4%	Regular
Babcock Intl Grp	£ 4,64	£ 0,198	2,2%	Final
Tate & Lyle	£ 3,13	£ 0,198	3,0%	Final
Royal Mail	£ 5,07	£ 0,151	3,0%	Final
Aena Sa	€ 17,83	€ 2,710	2,3%	Regular
Brit Land Co Plc	£ 6,22	£ 0,071	1,2%	Final

* capitalização bolsista (valores em em mil milhões)

DY - *Dividend Yield* com base na cotação de fecho de 29 de junho

Declarções (“Disclosures”)

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferteante” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Joint Bookrunner” na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos “Bookrunners & Mandated Lead Arrangers” na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de um empréstimo obrigacionista “Eurobond” 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP – Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Coordenador Global” da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	mai-16	abr-16	mar-16	dez-15	jun-15	dez-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Comprar	0%	0%	0%	0%	0%	0%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	0%	0%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	0%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	0%	0%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	100%	100%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	-1,9%	0,6%	-5,5%	-4,3%	15,7%	-26,8%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	4958	5053	5021	5313	5552	4799	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumpcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telefone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda
Pedro Santos
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo
Vitor Almeida

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Diogo Justino
Sofia Lagarelhos